



Tipo de trabalho: RESUMO SIMPLES (MÁXIMO 2 PÁGINAS)

PERFIL DE PACIENTES COM INDICAÇÃO DE FISIOTERAPIA EM HOSPITAL GERAL: PRÁTICAS DE PRÉ, PÓS-OPERATÓRIO E INTENSIVISMO A¹

Franciele Lanza², Natâni Riboli³, Caroline Sapiecinski⁴, Daniele Olea Vanz⁵

¹ Relato de experiência de aulas práticas da disciplina de Fisioterapia no Pré, Pós-Operatório e Intensivismo A

² Aluna do Curso de Graduação em Fisioterapia da URI-FW, francielilanza@hotmail.com;

³ Aluna do Curso de Graduação em Fisioterapia da URI-FW, nataniriboli@gmail.com;

⁴ Aluna do Curso de Graduação em Fisioterapia da URI-FW, carol_sapiecinski@hotmail.com;

⁵ Professora Orientadora, Mestre em Envelhecimento Humano, Curso de Fisioterapia da URI-FW, e-mail: daniele@uri.edu.br;

Introdução: As etiologias das internações hospitalares brasileiras ainda são consideradas um amplo campo para a realização de pesquisas na área da saúde. Concomitantemente, ter a compreensão dos fatores relacionados à utilização dos serviços hospitalares e particularidades de seus usuários, são informações de extrema importância, a fim de poder estruturar e inserir políticas públicas atuais, reduzir dispêndios financeiros supérfluos, bem como, permitir que os profissionais atuem com ênfase na especificidade e efetividade das intervenções. **Objetivo:** Traçar o perfil clínico-epidemiológico dos pacientes hospitalizados com solicitação de atendimento fisioterapêutico. **Metodologia:** Com regularidade de uma vez/semana, durante o 2º semestre/2018, como atividade de aula prática da disciplina de Fisioterapia no Pré, Pós-operatório e Intensivismo A (8º semestre) do curso de Fisioterapia da URI-FW, os pacientes do Hospital Divina Providência (HDP) de Frederico Westphalen foram avaliados e atendidos pelos acadêmicos (aos pares), sob supervisão do professor responsável, conforme prescrição médica de Fisioterapia motora e/ou respiratória. A ficha de anamnese e avaliação cardiorrespiratória para registro de dados e evolução de atendimento foi elaborada pelos discentes, onde destacam-se informações sobre o diagnóstico médico (DM), queixa principal (QP) e prescrição fisioterapêutica (PF). **Resultados:** Dos 64 pacientes, 39 (60,9%) eram do gênero feminino e 25 (39,0%) do masculino, a média de idade foi de $65,5 \pm 28,5$ anos. Foram diagnosticadas 83 patologias: 37 (44,5%) = pneumonia; 6 (7,2%) = doença pulmonar obstrutiva crônica; 5 (6,0%) = acidente vascular encefálico; 4 (4,8%) = insuficiência renal crônica; 3 (3,6%) = diabetes mellitus; 2 (2,4%) = insuficiência cardíaca congestiva; 2 (2,4%) = peritonite; 24 (28,9%) = outros. Relataram-se 82 QP: 22 (26,8%) = algias; 17 (20,7%) = tosse; 11 (13,4%) = dispneia; 7 (8,5%) = fraqueza muscular; 6 (7,3%) = secreção pulmonar; 10 (12,1%) = não relataram QP; 9 (10,9%) = outros. Em relação à PF, contabilizou-se 69 condutas: 44 (63,7%) = fisioterapia ventilatória obstrutiva; 13 (18,8%) = fisioterapia motora; 9 (13,04%) = fisioterapia ventilatória restritiva; 3 (4,3%) = fisioterapia profilática. **Conclusão:** Compreende-se que traçar um perfil clínico-epidemiológico de pacientes hospitalizados é de grande relevância, pois possibilita aos profissionais da área da saúde tornarem-se qualificados perante às demandas específicas de cuidados e intervenções nas internações mais prevalentes. Simultaneamente, os resultados deste estudo podem contribuir para a realização de ações de Promoção e Educação em Saúde,



6° CONGRESSO INTERNACIONAL EM SAÚDE CISaúde

Vigilância em Saúde: Ações de Promoção,
Prevenção, Diagnóstico e Tratamento



Tipo de trabalho: RESUMO SIMPLES (MÁXIMO 2 PÁGINAS)

com o intuito em reduzir os índices das comorbidades mais recorrentes.

Palavras-chave: Hospitalização; Perfil de Saúde; Prevalência.